

RELEASE

Prefeitura do Rio lança chamamento público para reabertura do Terreirão do Samba

Numa iniciativa para que o Terreirão do Samba seja reaberto e passe a funcionar permanentemente, produzindo samba durante todo o ano, a Prefeitura do Rio, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto (CDURP), com coordenação da Riotur, está lançando um chamamento público para o desenvolvimento de estudos de viabilidade econômica e financeira em uma modelagem cultural, turística e comercial do local.

A ideia, num modelo de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), é licitar a concessão da gestão do equipamento público de 13.600 m² — o equivalente a quase dois campos de futebol — buscando investimentos privados para a sua revitalização e requalificação. O edital de chamamento dos interessados, que poderão ser pessoas físicas, profissionais liberais, empresas e organizações sem fins lucrativos, será publicado no Diário Oficial da Prefeitura do Rio nesta segunda-feira, dia 21.

Os interessados poderão se habilitar e apresentar suas ideias e conceitos inovadores no prazo de 30 dias. Uma comissão multidisciplinar de avaliação das propostas definirá, após análise, o estudo que mais se enquadra nas premissas e parâmetros estabelecidos no Edital do PMI. Assim, a comissão escolherá aquele que realizará os estudos num prazo de 90 dias.

“É um processo em que os interessados apresentam estudos completos para o melhor uso do espaço público. Até o fim do ano a Prefeitura deve ter o modelo de Concessão definido para seguir com o processo licitatório”, projeta Gustavo Guerrante, presidente da Cdurp.

A realização e aprovação das propostas deverá balizar a licitação para a gestão do tradicional espaço carioca inaugurado em fevereiro de 1991 e situado à Rua Benedito Hipólito, nº 66, no Centro, a poucos metros do Sambódromo da Marquês de Sapucaí. A Riotur quer a modernização do equipamento através de uma gestão profissional e eficiente, usufruindo a expertise de grandes empresas de entretenimento e eventos que o Rio de Janeiro e o Brasil possuem.

Para isso, obrigatoriamente 60% da programação anual do novo Terreirão do Samba deverão ser dedicadas ao samba e suas diferentes vertentes e matrizes. Além disso, durante o período de Carnaval, toda a programação deverá ser exclusivamente dedicada ao samba.

Entende-se por período de carnaval o compreendido entre os 25 dias antes da sexta-feira de Carnaval, passando pela semana dos desfiles das escolas de samba no Sambódromo, e os oito dias posteriores ao Desfile das Campeãs, no sábado após o Carnaval. Todo o planejamento, programação e produção artística deste período carnavalesco deverá ser decidido mutuamente com a Riotur.

“Vamos devolver esse equipamento incrível para a cidade com samba o ano inteiro, valorizando a região e trazendo um novo espaço para o turismo e para a gastronomia, movendo a economia e gerando trabalho. A volta do Terreirão do Samba é para ser comemorada!”, celebra a presidente da Riotur, Daniela Maia.